

## COMPREENDENDO A PRÓPRIA HISTÓRIA: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE ALUNOS DO PIBID COM O TEMA DA HISTÓRIA LOCAL

João Pedro Basso. Pedro Ernesto Miranda Rampazo. Vinicius Sales Barbosa<sup>1</sup>

Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa. Fábio Paride Pallotta<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP, bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/Capes.

<sup>2</sup> Professores coordenadores do Subprojeto PIBID/História – Bairros, Patrimônio e Memória: a história de Bauru por meio de seus espaços urbanos. Curso de História - Centro de Ciências Humanas.

### RESUMO

O presente resumo estendido visa apresentar as experiências e práticas de três graduandos em Licenciatura na área de História, bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), participantes do subprojeto intitulado “Bairros, Patrimônio e Memória: A História da Cidade de Bauru a partir de seus Espaços Urbanos”. O objetivo geral foi conhecer e aprofundar o estudo da História local através de discussões teóricas e metodológicas e de leituras sobre a história de Bauru, com a finalidade de gerar atitudes investigativas e de recriar cidadania, historicidade e identidade nos participantes. Quanto aos objetivos específicos, buscou-se desenvolver nos alunos das escolas atendidas a vontade de conhecer seu espaço (o bairro) e o centro histórico da cidade, estimular a percepção sobre as mudanças e permanências históricas, favorecendo uma análise mais diversificada da realidade social, política, econômica e cultural. Foram feitos usos de metodologias diversas, desde apresentação oral e dialogada até metodologias práticas, com uso de dinâmicas. O subprojeto atendeu duas escolas que estão em diferentes localidades da cidade de Bauru: a Escola Estadual “Guia Lopes”, estabelecida no bairro Presidente Dutra; e a Escola Estadual “Prefeito Edison Bastos Gasparini”, localizada no núcleo habitacional homônimo. A descrição das experiências e práticas presentes aqui competem a esta última e foram obtidas por meio da ação dos pibidianos junto aos alunos do 7º ano, entre os dias 27/03/2017 e 23/10/2017<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Pibid. Experiências e práticas. História local.

---

<sup>3</sup> As datas são referentes ao atendimento na escola. Considerando as reuniões organizadas entre participantes e coordenadores, preparações e pesquisas, o período de projeto é do dia 21/02/2017 a 27/11/2017

## **INTRODUÇÃO**

Para trabalhar com a história de Bauru e com a temática regional, foi essencial a realização de pesquisas, as quais se mostraram trabalhosas devido à dificuldade em encontrar fontes sobre o bairro Gasparini que fossem acessíveis ao público alvo – crianças com a idade na faixa dos 12 anos e, em grande parte, com um potencial de leitura baixo. Portanto, os graduandos tiveram que se movimentar para obter informações e trabalhar com a história dos bairros Vila Dutra e do Núcleo Habitacional Edison Bastos Gasparini, concomitantemente com o histórico da cidade de Bauru, utilizando-se de pesquisa bibliográfica, trabalho com fontes e símbolos da cidade (bandeira, hino, etc.). Embora tenha sido um processo trabalhoso, certamente contribuiu para a formação acadêmica dos graduandos realizadores do projeto.

Os estudos acerca da história regional e local são justificados pelo advento da globalização, devido a qual os grandes centros foram se tornando muito homogêneos. Estes grandes centros reúnem culturas diversas, levantando o questionamento de perda cultural. Tal fenômeno acarreta na busca pela história regional, valorização das permanências e memórias locais: “a História Regional é a que vê o lugar, a região e o território como a natureza da sociedade e da história, e não apenas como o palco imóvel onde a vida acontece” (MARTINS, 2009, p. 143). Tendo em vista essa afirmação, é possível entender a importância da cidade de Bauru como centro do estado e responsável por unir toda a produção cafeeira da região por meio da ferrovia. Fundamentado neste conceito, o foco de nosso trabalho teve como objetivo mostrar a identidade do Núcleo Habitacional Edison Bastos Gasparini para os estudantes da escola homônima, a começar pela história do próprio Edison e, posteriormente, do bairro.

Personalidade importante para a história de Bauru, Edison foi político de vertente comunista, advogado, professor e marcado por sua política humanitária. Durante a ditadura militar foi perseguido e “recebeu proteção de cidadãos de todas as classes e até religiosos” (ZANLOCHI, 2012, p.23).

## **OBJETIVOS**

Construir a noção de identidade local através do conceito de História Regional para que o aluno compreenda seu papel no contexto em que vive, bem como elaborar um material (jogo) para que as atividades realizadas fiquem registradas.

## **METODOLOGIA E RESULTADOS**

O projeto foi iniciado na escola no dia 27 de março de 2017, com a apresentação dos alunos e pibidianos, seguido pela introdução ao tema do projeto de forma dialogada.

No mês de abril, as atividades iniciaram-se no dia 03, seguindo com a apresentação do tema, bem como o estabelecimento do contrato didático com os alunos. No dia 10 do mesmo mês, houve o aprofundamento das noções a respeito da história da cidade de Bauru, no qual

foi feito uma dinâmica embasada no “jogo da força” para melhor fixação do conteúdo. No dia 17, através da dinâmica “old stories” – baseada no jogo *Black Stories* – foram elencados conceitos da história do estado. Por fim, no dia 24, foram feitas pelos alunos cartolinas que continham datas de importância histórica para a cidade de Bauru.

Quanto ao mês de maio, não foram realizadas atividades do Pibid no dia 01 por conta do feriado do “dia dos trabalhadores”. No dia 08, a dança foi utilizada como um meio para apresentar e discutir com os alunos os ritmos comuns do cotidiano do bairro e como são importantes os meios de manifestação cultural. Dia 15, foi utilizada a dinâmica do jogo “quem sou eu?” para se trabalhar as temáticas da história de Bauru, aguçando a habilidade de cada aluno em questionar e investigar. No dia 22 do mesmo mês foram apresentadas através de histórias em quadrinhos as mudanças e permanências na região. Por fim, para avaliar e auxiliar na fixação dos conteúdos foi feito uma brincadeira mesclando “queimada” com o formato de “quiz”. Ao findar do mês, no dia 29, foi realizada uma exposição usando histórias em quadrinhos para salientar a importância da ferrovia para o desenvolvimento de Bauru. Como atividade avaliativa, foram produzidas pinturas pelos alunos. O mês de maio contou com a palestra “Oratória- Você ao vivo”, ministrada pelo Prof.º Me. André Petraglia, e abordou a importância de uma boa comunicação.

As atividades do mês de junho iniciaram no dia 05, com a participação dos alunos em um “jogo de interpretação” sobre o embate entre os índios kaingangs e os cafeicultores, para que pudessem entender melhor o encontro entre os “desbravadores” e os kaingangs, bem como compreender as diferenças dos dois grupos. Uma verificação sobre os conhecimentos prévios dos alunos foi feita no dia 12, seguida por exposição do tema e aplicação de “caça palavras” e “cruzadinha” para fixação dos conteúdos. Foram apresentadas imagens, no dia 19, mostrando o início da formação da cidade de Bauru. Após isso, as imagens foram discutidas e desenhos foram feitos pelos alunos baseados nessas. No dia 26 deu-se o fim das atividades do Pibid no primeiro semestre, evento marcado pela confraternização entre os alunos da escola e os pibidianos.

Em agosto as atividades na escola foram retomadas, no dia 14, mantendo-se a classe, porém, mudando a configuração dos membros da equipe dos pibidianos, portanto, os novos membros neste dia foram apresentados aos alunos, e o tema foi reapresentado. Foi realizada, no dia 16, uma visita com os alunos da escola, coordenadores e pibidianos ao museu ferroviário de Bauru. No dia 21, os alunos participaram de uma dinâmica baseada na “dança das cadeiras” para entenderem o processo de formação das periferias, situação do bairro em que a escola está inserida. Uma cruzadinha foi feita pelos alunos no dia 28, para que através de palavras chaves fossem trabalhados aspectos importantes do bairro.

O mês de setembro iniciou-se com uma visita técnica, no dia 02, ao museu do café de Piratininga, realizada pelos pibidianos e coordenadores. No dia 04, os alunos responderam a um quiz sobre os conteúdos vistos nas semanas anteriores. Uma dinâmica utilizando mapas, objetivando a compreensão sobre a inserção do bairro deles na cidade de Bauru foi realizada no dia 11. No dia 18, foram trabalhados os temas patrimônio, bairro e identidade. No dia 23, foi realizada pelos pibidianos uma visita técnica à cidade de Botucatu (museu do café, centro histórico e estação ferroviária). As atividades do mês findaram no dia 25 de setembro com o compartilhamento, em formato escrito, das preferências culturais e pessoais dos alunos. No final do mês, tivemos a visita da graduada em história e ex-pibidiana Fabiana Ferreira Rocha,

que apresentou sobre o projeto de digitalização de documentos do Museu Ferroviário de Bauru e Região.

No mês de outubro, as atividades na escola começaram no dia 02, com uma dinâmica feita a partir da adaptação do jogo “perfil”, em que o tabuleiro foi feito no chão e os alunos andavam sobre o tabuleiro, as fichas do jogo mesclavam história mundial com história regional. No dia 09, a atividade iniciada no dia 02 foi retomada e finalizada. Dia 16, a escola realizou conselho de classe, portanto o Pibid não teve atividades realizadas. No dia 23, foram trabalhados os aspectos regionais através do hino da cidade de Bauru.

O mês de novembro foi importante para a conclusão do projeto no ano de 2017. Nele pudemos apresentar nosso produto final para os alunos – um jogo elaborado com a ajuda dos estudantes da escola no *Power Point* sobre História Regional e História do Gasparini – em confraternização com os outros grupos. Foi realizada para os graduandos uma palestra com o professor Edson Fernandes sobre a escravidão na região de Bauru, que era relacionado com o tema do subprojeto. A finalização do projeto ocorrerá no dia 27/11, com a ida dos alunos da escola Gasparini à USC, visita organizada com o objetivo de apresentar um pouco do âmbito acadêmico aos estudantes.

## CONCLUSÃO

Assim considerado, pode-se concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) concede bolsas aos alunos de cursos presenciais para que dediquem um tempo de sua formação para o estágio em escolas da rede pública, antecipando o vínculo entre aqueles que se tornarão futuros professores e o ambiente em que irão atuar: a sala de aula. Desta forma, o Pibid faz uma articulação entre a universidade e a escola, buscando a melhoria do ensino na rede pública e o incentivo à carreira do magistério (BRASIL, 2017).

O Pibid, portanto, incentiva, valoriza e eleva a qualidade da formação de graduandos nas áreas de licenciatura; possui uma proposta de integração positiva entre escolas e universidades, além de possibilitar a chamada Prática de Ensino. Está além do estágio supervisionado obrigatório e, ainda que proporcione o acesso à docência no período de formação inicial, seu problema é não ser estendido a todos os alunos graduandos em licenciatura (LIMA, 2012).

Diante de tais considerações, das práticas e experiências relatadas aqui, nesse resumo estendido é correto afirmar que a participação destes três alunos de graduação em licenciatura na área de História no subprojeto supracitado se mostra positiva, seguindo as metodologias previamente estabelecidas e os objetivos acordados. É garantido que estes três graduandos finalizarão o projeto muito mais preparados para a vida no magistério e o cotidiano na sala de aula do que quando iniciaram.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Apresentação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 30 out. 2017.

LIMA, M. S. L. A prática de ensino, o estágio supervisionado e o Pibid: perspectivas e diretrizes para os cursos de licenciatura. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16. 2012, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, Livro 2, p. 234-246, 2012.

MARTINS, M.L. História Regional. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Novos temas nas aulas de História**. 1ed. São Paulo. Editora Contexto, 2009. p.135-152.

ZANLOCHI, T. S. **Quem foi?**. 1 ed. BAURU: CANAL6, 2012. 109 p.